

MASSORET HABRIT

Ó ELO DA TRADIÇÃO

De 21 a 27 de dezembro de 2019

Shabat 23 a 29 de Kislev de 5780

Ano 1 nº 9

Shabat Vaieshev Shabat Mevarchim
Novo mês começa sábado e domingo



**E FEZ-LHE UMA TÚNICA
COM MANGAS COMPRIDAS**

ENTREVISTAS DA TORÁ

RUBEM

1 • MASSORET HABRIT

Rubem, você é o primogênito de Jacob. Logo que cheguei aqui notei que todos os irmãos, os filhos de Lea e os filhos das escravas Bila e Zilpa, dele o detestam você sabe me dizer por que?

RUBEM -

Vamos começar pelo começo. Meu pai, tinha uma enorme predileção pelo José e não escondia sua predileção, afinal ele era o filho mais velho de sua esposa amada, a Raquel. Tratava-o de uma maneira diferente dos demais, com muito mais carinho, cobria-os de presentes e nada para os demais.

2 • MASSORET HABRIT

Mas pera aí, não foi por causa disso, que ele acabou sendo jogado num fosso e depois vendido como escravo para um grupo de ismaelitas, e depois revendido, até chegar ao Egito.

RUBEM - Calma, vou responder. A paciência dos irmãos acabou quando ele começou a contar seus sonhos, em que nós nos prostrávamos diante dele, querendo dizer que ele teria domínio sobre todos nós. Até nosso pai Jacob estranhou e pela primeira o vi dando uma advertência a José, reclamando que ele deveria se prostrar perante o filho. Mas, a ira mesmo, veio quando Jacob deu lhe uma túnica linda, que na verdade que era o “ketonet hassamim”, uma espécie de véu que nosso avô materno, Labão, deu para as duas filhas se casarem. Isso, causou uma enorme revolta, e para não enfrentar meu pai, nos mudamos para Schehem, a três dias da casa paterna. Só ficaram com nosso pai, José e o caçula Benjamim, os filhos da Raquel.

3 • MASSORET HABRIT

Mas ainda não consigo entender, a história dele no fosso e o que aconteceu depois.

RUBEM -

Pois é, meu pai, mandou José vir como estávamos vivendo. José nem teve o cuidado de disfarçar e chegou num burro branco, usando a túnica. Aí, os irmãos não aguentaram, fizeram ele descer do burro, arrancaram e rasgaram a túnica, bateram muito nele, quase o mataram. Eu fui o único que tentei segurá-los, mas não consegui. Só consegui que eles parassem e o deixamos num fosso seco e abandonado nu e sem alimentos. Eles imaginavam que lá ele morreria.

4 • MASSORET HABRIT

Mas, isso não aconteceu, e acabou no Egito, o que aconteceu?

RUBEM - Pois é, eles viram uma caravana de mercadores, tiraram José do fosso, e o venderam como escravo. Nessa hora, eu não estava tinha ido vender umas mercadorias em Dotan, e na volta eu ia soltá-lo porque eu como primogênito tinha que cuidar dele. Mas quando eu cheguei no fosso, estava vazio. Fui ao encontro dos meus irmãos, e eles me contaram tudo. Aí para inventar uma estória para nosso pai, pegamos a túnica rasgada, e a mergulhamos no sangue de uma cabrito, para dizer que ele tinha sido morto por feras. Fizemos um pacto de silêncio por toda a vida, mas para ser sincero, com o tempo fomos esquecendo de José. E eu não consegui me reaproximar do meu pai, que tinha ficado muito bravo por causa do meu rápido caso amoroso que tive com Bila, a escrava de Raquel, e já tinha retirado minha primogenitura.

SEMANA NA HISTORIA JUDAICA

29 de kislew de 5738 - 9 de dezembro de 1977

YURTZAIT DE CLARICE LISPECTOR



Clarice Lispector, Chaya Pinkhasovna Lispector, nasceu em Tchetchelnik, na Ucrânia, no dia 10 de dezembro de 1925. Filha de Pinkouss e Mania, que chegaram ao Brasil em março de 1926, fugindo do antissemitismo disseminado na Rússia durante a Guerra Civil Russa. Em 1929, mudou-se com a família para a cidade do Recife Estudou inglês e francês e cresceu ouvindo o idioma dos seus pais o ídiche. Com 9 anos ficou órfã de mãe. Com 12 anos, Clarice mudou-se com a família para o Rio de Janeiro, indo morar no Bairro da Tijuca. Em 1941, terminado o segundo grau, Clarice ingressa na Faculdade Nacional de Direito, e emprega-se como redatora da Agência Nacional. Depois passa para o jornal A Noite. Em 1943 casa-se com o amigo de turma Maury Gurgel Valente. Nesse mesmo ano, termina o romance Perto do Coração Selvagem, que retrata uma visão interiorizada do mundo da

adolescência. Em 1944 publica o livro que teve calorosa acolhida da crítica, recebendo o Prêmio Graça Aranha. Ainda em 1944, Clarice Lispector acompanha seu marido – diplomata de carreira, em viagens fora do Brasil. Com a Europa em guerra, Clarice trabalha como voluntária de assistente de enfermagem no hospital da Força Expedicionária Brasileira. Em 1961 publica A Maçã no Escuro pelo qual recebe o prêmio de melhor livro do ano em 1962. Em 1977 Clarice Lispector escreveu Hora da Estrela, sua última obra publicada em vida, onde conta a história de Macabea, uma moça do interior em busca de sobreviver na cidade grande. A versão cinematográfica desse romance, dirigida por Suzana Amaral em 1985, conquistou os maiores prêmios do festival de cinema de Brasília e deu à atriz Marcélia Cartaxo, que fez o papel principal, o troféu Urso de Prata em Berlim em 1986.

“A CAPA”

Bereshit 37:3 *“E Israel amava a José mais que a todos os seus filhos, porque filho da velhice era para ele; e fez-lhe uma túnica talar (ketoret hassamim) com mangas compridas.”*

SHABAT NO BEIT MIDRASH MASSORET

O Beit Midrash é um conceito existente na cultura judaica há mais de dois mil anos: uma casa de estudos em que se reza, uma sinagoga em que se estuda.

HORÁRIOS

Kabat Shabat: sextas às 19:00
Shacharit Shabat: sábados às 10:00
 Avenida Doutor Arnaldo, 1504, Metrô Sumaré
 Sumaré - São Paulo capital